

Resultados da pesquisa sobre a biodiversidade de Fafe

Localizada no norte de Portugal Continental, Fafe é uma região minhota rica em diversidade de espécies animais e vegetais. De facto, podemos afirmar que a sua biodiversidade é influenciada pelo seu clima (temperado mediterrânico de influência marítima), que favorece a presença de grande quantidade de endemismos ibéricos.

Na verdade, os fatores climáticos revelam-se determinantes, principalmente para a flora, que é constituída maioritariamente por árvores altas e de grandes folhas. As mais comuns são o carvalho-alvarinho (*Quercus robur*), o freixo (*Fraxinus angustifolia*), o choupo (*Populus nigra*), o vidoeiro (*Betula alba*) e o pinheiro-manso (*Pinus pinea*), entre outros, não descartando, como é claro, o pinheiro-bravo (*pinus pinaster*), planta tipicamente característica do território português.

Relativamente à fauna foi possível concluir que Fafe é uma região rica em aves pequenas e chamativas pelas suas cores. Entre elas enumeram-se o chapim-real (*Parus major*), o dom-fafe (*Pyrrhula pyrrhula*), o melro (*Turdus merula*), o gaio (*Garrulus glandarius*) e o pisco-de-peito-ruivo (*Erithacus rubecula*). Além disso, é possível encontrar pequenos mamíferos, como o esquilo-vermelho (*Sciurus vulgaris*), bem como aves de maior dimensão, tais como a águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*) e o corvo-marinho-de-faces-brancas (*Phalacrocorax carbo*), e peixes, como o barbo-comum (*Luciobarbus bocagei*), presente no rio Vizela. Por fim, identificou-se a presença de anfíbios, como a rã-ibérica (*rana iberica*) e o sapo-comum (*Bufo bufo*).

Grande parte das espécies mencionadas acima foram encontradas na barragem da Queimadela, que se revelou, portanto, um ecossistema bastante complexo e cuja preservação é necessária para a biodiversidade de Fafe. Assim sendo, selecionaram-se algumas das espécies já referidas para a elaboração do painel, sobre as quais se fez uma pesquisa um pouco mais aprofundada, cujos resultados são apresentados a seguir:

- *Erithacus rubecula*: com cerca de 14 cm, esta pequena ave destaca-se pela sua plumagem chamativa e por cantar em qualquer época do ano;
- *Pinus pinea*: desde a pré-história, é aproveitado como fonte de alimento devido aos pinhões que produz;
- *Pinus pinaster*: é a espécie resinosa mais abundante de norte a sul de Portugal. As suas características ecológicas foram determinantes na história e na paisagem portuguesas;
- *Sciurus vulgaris*: a sua longa cauda, com cerca de 15 a 20 cm, ajuda este animal a manter o equilíbrio e a postura, podendo também ajudá-lo a manter-se quente durante o sono;
- *Rana iberica*: existe apenas em Portugal e Espanha e vive muito mais na terra do que a rã-verde comum, no entanto, é mais difícil de ser encontrada;
- *Parus major*: pode medir entre 13 a 15 cm e tem preferência por ambientes silvestres. É facilmente identificado graças ao seu bico brevírrimo e cónico.

Como é possível constatar, a recolha de informação detalhada foi bastante reduzida, tendo em vista a elaboração de um painel mais apelativo, tendo sido dada ênfase às curiosidades sobre as espécies.

Em suma, com o trabalho de pesquisa efetuado foi-nos possível conhecer melhor a biodiversidade da nossa terra e adquirir conhecimentos necessários para a fase seguinte do projeto.

Fontes de informação:

<https://slideplayer.com.br/slide/281123/>

<https://pt.slideshare.net/projectovida/fauna-e-flora-do-rio-vizela>

<https://www.wilder.pt/especies/que-especie-e-esta-corvo-marinho-de-faces-brancas-4/>

<https://ave-ecologia.org/2017/04/25/os-carvalhais-de-fafe/>